

## 13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

# TEATRO

### O RETRATO DA DANÇA NO BRASIL -1950 A 2000. UM RELATO DOS BAILARINOS DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

<sup>1</sup> Gabriella Andrade Alves (IC-UNIRIO); <sup>1</sup> Júlia de Oliveira Vicente Couto (IC-UNIRIO); <sup>1</sup> Enamar Ramos (orientador); <sup>1</sup> Elid Bittencourt (orientador).

1- Escola de Teatro; Centro de Letras e Artes; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: CNPq

Palavras-chave: Dança; Arte.

#### INTRODUÇÃO

Este subprojeto se propôs a organizar, catalogar e digitalizar o material encontrado pelas pesquisadoras Enamar Ramos e Elid Bittencourt sobre a história da dança escrita no Theatro Municipal do Rio de Janeiro pelos próprios bailarinos que integraram o seu Corpo de Baile no período de 1950 a 2000. A proposta vincula-se também à criação de um banco de dados com materiais de fontes primárias. Isto é, os documentos e fotos encontrados nos acervos pessoais dos bailarinos. O balé no Brasil, institucionalmente, teve início em 1937 com a criação por Maria Olenewa, da Escola de Dança do Theatro Municipal (atual Escola de Danças Maria Olenewa). A escola tinha por objetivo preparar bailarinos para as Óperas apresentadas no Rio de Janeiro. Essa história, por ser recente, ainda não foi devidamente documentada. Além disso, o material que existe ainda não está organizado e nem preservado de forma adequada. Foi na Escola de Teatro da UNIRIO que, efetivamente, entrei em contato com o balé, através da disciplina optativa classificada como “Balé para Ator”, oferecida pela professora Elid Bittencourt no ano de 2011. Decidi continuar meu aprendizado frequentando a disciplina de Dança I, também ministrada pela professora Elid, que tem como conteúdo os fundamentos do balé clássico. Ao tomar conhecimento da pesquisa realizadas pelas professoras Enamar Ramos e Elid Bittencourt, interessei-me por participar e, dessa forma, além de conhecer mais sobre o desenvolvimento da dança e do balé no Brasil, poder contribuir com o meu trabalho na documentação dessa história, através da experiência de um projeto de pesquisa no meio acadêmico.

#### OBJETIVO

Criação de um banco de dados com o repertório da companhia no período de 1950 a 2000, especificando todos os profissionais envolvidos. Desenvolvimento de um método de organização/catalogação do material encontrado nos acervos pessoais dos bailarinos, e no acervo do próprio Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

#### METODOLOGIA

Os procedimentos utilizados na pesquisa documental foram: a seleção de programas encontrados nos acervos particulares dos bailarinos entrevistados; seleção de fotos; seleção de artigos e jornais encontrados e referentes aos anos de 1950 a 2000. Os procedimentos utilizados na pesquisa de campo foram: preparação e realização das entrevistas; digitação das entrevistas feitas com os bailarinos.

#### RESULTADOS

O objetivo principal na documentação dessa pesquisa está sendo a criação de um banco de dados, que se encontra em fase de estudo e execução, com base no livro Tesauro: Linguagem de Representação da Memória Documentária, escrito pela pesquisadora da UNIRIO, Vera Dodebei. Este livro enfatiza a necessidade da organização da informação como meio para socializar seu uso e gerar conhecimento. Através dos conceitos estudados a partir do livro, houve o entendimento do que seria fazer uma pesquisa voltada para a documentação de uma história, que está sendo organizada com materiais de fontes primárias, isto é, do acervo particular de cada bailarino entrevistado. A ideia de produzir um blog contendo resumos das entrevistas realizadas surgiu devido a uma necessidade do grupo de organizar o material digitalizado até o momento e iniciar uma pequena divulgação do que estamos produzindo, além de facilitar para que todos do grupo tenham acesso ao que os outros estão trabalhando. Uma página na internet, de caráter informal, nos ajudará a pensar e conceber o que seria o banco de dados final. O blog ainda está em fase de edição. Com o intuito de selecionar as partes das entrevistas mais relevantes para a pesquisa, estamos trabalhando com resumos dos relatos dos artistas, que irão também integrar o conteúdo do blog. A cada entrevista realizada e digitalizada, o trabalho vai ganhando forma e sentido. Com mais entrevistas ganhamos mais informações. E aos poucos estamos selecionando informações em comum nos relatos das bailarinas e dos bailarinos a fim de então traçar um panorama da dança no Teatro Municipal de 1950 a 2000. O primeiro contato com as informações sobre o Corpo de Baile do Theatro Municipal foi através das entrevistas realizadas pelas professoras. Os bailarinos entrevistados contaram suas histórias desde a infância até o primeiro contato com o balé. O início de suas carreiras, a entrada no Corpo de Baile. Relembrou histórias e nomes de importantes profissionais, amigos e professores. Além das temporadas realizadas e os balés dançados por cada um. Foram realizadas até o momento quinze entrevistas. Fiquei responsável pela digitação das entrevistas com as bailarinas: Eliana Caminada, Nora Esteves, Lydia Costallat, Cristina Cabral, Marcia Fagioni, Teresa Augusta e Sônia Vilela. Digitalizei um material encontrado no acervo pessoal da pesquisadora Enamar Ramos, esse material apresentava documentos, programas, fotos e críticas, além de um documento escrito a mão, de autoria desconhecida, contando a história do Theatro Municipal, seu Corpo de Baile, a história da dança no Brasil e dos principais profissionais que atuaram nesse cenário. Foi através desse documento encontrado que tive a oportunidade de entender que estudar sobre a dança no Brasil é reconhecer o próprio povo brasileiro através da sua cultura. A amplitude desse material direciona a história da dança desde a vinda dos estrangeiros e companhias famosas como o Original Ballet Russo, até a construção do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, seu Corpo de baile e as Escolas de Danças.

## 13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### CONCLUSÃO

Durante esse ano de trabalho e planejamento percebi que estar envolvida em um processo que apresenta inúmeras fases, desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados, requer um compromisso para que o objeto de pesquisa siga o roteiro esperado e apresente bons resultados. Como a dança sempre foi um campo de prática na minha vida, só aumentou o meu interesse e empenho nessa pesquisa que analisa o objeto de estudo a partir de indícios concretos (fontes primárias), que não foram submetidas por nenhum tipo de filtro ou análise prévia de outro pesquisador. Uma nova etapa se inicia e com ela novas entrevistas virão para a complementação da história que estamos escrevendo sobre a dança no Brasil, a partir dos relatos dos próprios bailarinos. Considero fundamental o trabalho de organização do acervo do Theatro Municipal, por ser este um patrimônio cultural do país e importante para as artes cênicas no Brasil. Acredito que o material devidamente documentado facilite a sua divulgação para as atuais e futuras gerações. Está sendo, com certeza, um ganho para nós, não apenas no conhecimento da história da dança no Brasil, mas também no aprofundamento do pensamento científico.

### REFERÊNCIAS

- BRAGA, Suzana. Tatiana Leskova- Uma bailarina solta no mundo. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005.
- DOBEDEI, Vera Lucia Doyle. Tesouro: Linguagem de Representação da Memória Documentária. Rio de Janeiro: Intercência, 2002.
- GIL, Antônio. Como Elaborar projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas S.A, 2010.
- LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade, 1923. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 1985.
- BURKE, Peter. Testemunha Ocular: história e imagem. Bauru: Edusc, 2004.